



INMETRO Informação

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

Metrologia Elétrica em destaque no Canadá

O engenheiro eletrônico Gregory Amaral Kyriazis, do laboratório de Capacitância e Indutância da Divisão de Metrologia Elétrica do Inmetro, apresentou quatro trabalhos durante a 23ª Conference on Precision Electromagnetic Measurements (CPEM 200), em Otawa, Canadá: a “Eficácia de Blindagens Magnéticas de Comparadores de Corrente contra Campos de Dispersão nas Freqüência da Rede Elétrica”; “Avaliação da Incerteza na Medição de Tensão Alternada” usando um voltímetro digital e o algoritmo de Swerlein, este escrito em parceria com Ronal Swerlein, da Agilent Technologies/USA; “Ponte Baseada em um Comparador de Corrente para Calibração de Padrões de Potência e Energia em 50/60Hz”, com co-autoria de Nile Oldham, do NIST e Marcelo Werneck, da Coppe-UFRJ, e “Extensão do Algoritmo de Swerlein para Medições de Tensão Alternada no Domínio da Freqüência”.

Os trabalhos foram muito bem acolhidos pela comunidade científica presente à conferência. Os dois últimos serão publicados no periódico IEEE Transactions on Instrumentation and Measurement.

A conferência foi realizada no período de 16 a 21 de junho, organizada pela NRC, órgão responsável pela metrologia científica no Canadá. Participaram os mais importantes metrologistas mundiais, como especialistas do PTB/Alemanha, NIST/USA, NPL/Inglaterra e IEN/Itália. O evento se destinou ao debate de tópicos relacionados às medições eletromagnéticas nos níveis mais elevados de exatidão. A primeira conferência ocorreu em 1958, em Boulder, Estados Unidos.

FIESP elogia o INMETRO

A atuação do Inmetro em defesa da indústria nacional, sobretudo no comércio exterior, foi tema do periódico Notícias Fiesp/Ciesp. A reportagem destaca a importância de um bom conhecimento das barreiras técnicas como forma de aumentar a competitividade das empresas. “O tema barreiras técnicas tem grande importância para os mercados interno e externo. Precisamos fortalecer a empresa brasileira por meio do aumento da competitividade porque seremos cada vez mais testados pela qualidade de nossos produtos”, disse à publicação o presidente do sistema Fiesp/Ciesp, Horácio Lafer Piva. Destacando os serviços “Alerta Exportador” e “Denuncie Barreiras Técnicas”, disponíveis no site do instituto. Na reportagem, o coordenador-geral de Articulação Internacional do Inmetro, Paulo Ferracioli, explicou que tais ferramentas podem ajudar o empresário na hora de exportar. “Barreiras técnicas são mecanismos muito mais sofisticados que tarifas. Podem ser utilizadas por países mais desenvolvidos como forma de impedir a entrada de produtos de mercados que tenham um desenvolvimento tecnológico menor. Por isso, é importante que o empresário conheça as regulamentações técnicas que existem no seu setor de atuação e que denuncie os excessos”, esclareceu Ferracioli, lembrando que, no Brasil, o Inmetro é o Ponto Focal para as questões do comércio exterior.

INMETRO no NEWRAD 2002

Os especialistas do Laboratório de Radiometria do Inmetro apresentaram dois trabalhos nas áreas de Espectrofotometria e Calibração de Detectores no Ultravioleta durante a 8ª Conferência Internacional em Novos Desenvolvimentos e Aplicações em Radiometria, realizada em maio, no NIST, Estados Unidos. Participaram dessa conferência especialistas em metrologia, dirigentes de entidades metrológicas, universitários e técnicos de institutos de pesquisa tecnológica de diversos países.

Padronização Primária em Metrologia Óptica

Com a aprovação do projeto PADCT III “Metrologia das Fibras Ópticas: Padronização Primária e Implantação de Serviços”, pela Finep, o Laboratório de Radiometria da Divisão de Metrologia Óptica do Inmetro deu partida, em conjunto com a FCPqD/Telebras, ao processo de implantação de um sistema metrológico rastreado e harmonizado, buscando o reconhecimento mútuo da acreditação na área de fibras ópticas, através da recente aquisição de um radiômetro criogênico. A chefe da Divisão de Óptica e coordenadora do projeto disse que este equipamento possibilitará a implantação da padronização primária em metrologia óptica, ou seja, a realização da candela pelo radiométrico, através de medidas de potência óptica.

Em vigor

A Portaria Inmetro nº 123/2002 estabelece que a indicação da quantidade nominal dos clips e grampos para papel, artesanato e uso industrial, apresentados em barretes e palitos para churrasco, deve ser efetuada em número de unidades.

Já os critérios a serem seguidos por organismos de inspeção credenciados pelo Inmetro para inspeção de veículos rodoviários automotores com GNV foram estabelecidos pela Portaria nº 103/2002.

grãos selecionados - O Brasil ganha o primeiro laboratório da América latina para calibração de instrumentos de verificação de umidade de grãos. - página 15

ipemar em ação - O Instituto de Pesos e Medidas do Maranhão inaugurou uma central telefônica. - página 15

Sumário

Resenha Legal	
Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério das Comunicações/Agência Nacional de Telecomunicações, Ministérios dos Transportes	03 a 04
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária, Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro	04
Índice de Assuntos	04
Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06
Normas ISO	
Normas ISO publicadas e canceladas no mês de junho de 2002	06a 09
Resumos	
Automação	10
Competitividade	10 a 11
Estratégia	11
Informação	11 a 12
Normalização	12
Qualidade	12 a 13
Tecnologia	13
Referências Bibliográficas	
Informação Gerencial	13
Informação Legislativa	14
Informação em Metrologia	14
Informação de Referência	14



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro**
Sérgio Amaral

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
INMETRO
Presidente do INMETRO**
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli da Silva
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
DIVIT/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/SECOM

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO

**Diretoria de Assuntos Institucionais/DIRAI
Divisão de Informação Tecnológica/DIVIT
Serviço de Produtos de Informação/SEPIN**

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Clips para papel, grampos para papel e palitos para churrasco

Portaria INMETRO nº 123, de 21 de junho de 2002, publicada no DO de 26 de junho de 2002 - S.I. p. 096. Dispõe sobre a indicação quantitativa nominal dos produtos "clips para papel", "grampos para papel" e "palitos para churrasco", e dá outras providências.

Instalador de sistemas de Gás Natural Veicular

Portaria INMETRO nº 102, de 20 de maio de 2002, publicada no DO de 14 de junho de 2002 - S.I. p. 046-52.

Aprova o Regulamento Técnico da Qualidade para Registro do Instalador de Sistemas de Gás Natural Veicular em Veículos Rodoviários Automotores - RTQ 33. Revoga a Portaria INMETRO nº 75, de 13 de maio de 1996, e dá outras providências.

Selo Gás Natural Veicular

Portaria INMETRO nº 122, de 21 de junho de 2002, publicada no DO de 25 de junho de 2002 - S.I. p. 016.

Estabelece disposições relativas ao prazo para instalação, identificação, a validade e a fiscalização para a verificação da utilização do Selo Gás Natural Veicular, e dá outras providências.

Veículos rodoviários automotores com sistemas de Gás Natural Veicular

Portaria INMETRO nº 103, de 20 de maio de 2002, publicada no DO de 17 de junho de 2002- S.I. p. 174-180.

Aprova o Regulamento Técnico da Qualidade para Inspeção de Veículos Rodoviários Automotores com Sistemas de Gás Natural Veicular - RTQ 37. Revoga a Portaria INMETRO nº 74, de 13 de maio de 1996, e dá outras providências.

(*) Portaria INMETRO nº 103 (Anexo A), de 20 de maio de 2002, republicado no DO de 18 de junho de 2002 - S.I. p. 062-64.

Aprova o Regulamento Técnico da Qualidade para Inspeção de Veículos Rodoviários Automotores com Sistemas de Gás Natural Veicular - RTQ 37. Revoga a Portaria INMETRO nº 74, de 13 de maio de 1996, e dá outras providências. (*) ANEXO REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO NO D.O. DE 17.06.2002 - S.I.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES/AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Cabos de fibras ópticas
Resolução ANATEL nº 299, de 20

de junho de 2002, publicada no DO de 24 de junho de 2002 - S.I. p. 053-57.

Aprova a norma que estabelece os requisitos mínimos a serem demonstrados na avaliação da conformidade de cabos de fibras ópticas para efeito de certificação e homologação junto à Anatel, e dá outras providências.

Cabos telefônicos metálicos
Resolução ANATEL nº 300, de 20 de junho de 2002, publicada no DO de 24 de junho de 2002 - S.I. p. 057-61.

Aprova a norma que estabelece os requisitos mínimos a serem demonstrados na avaliação da conformidade de cabos telefônicos metálicos para efeito de certificação e homologação junto à Anatel, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Transporte rodoviário de produtos perigosos

Portaria MT nº 349, de 4 de junho de 2002, publicada no DO de 10 de junho de 2002 - S.I. p. 098-102.

Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Cronotacógrafos

Portaria INMETRO nº 115, de 13 de junho de 2002, publicada no DO de 17 de junho de 2002 - S.I. p. 181-183.

Publica, para consulta pública, proposta de revisão de Regulamento Técnico Metrológico que estabelece as condições mínimas a que devem satisfazer os instrumentos registradores instantâneos e inalteráveis de velocidade e tempo, também denominados cronotacógrafos, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PE-

CUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Tanques refrigeradores de leite a granel

(*) Portaria MAPA/SDA nº 189, de 10 de abril de 2001, republicada no DO de 7 de junho de 2002 - S.I. p. 015-20.

Submete à consulta pública o Regulamento Técnico para fabricação, funcionamento e ensaios de eficiência de tanques refrigeradores de leite a granel, e dá outras providências. (*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM A OMISSÃO DE PARTE DO ANEXO II

NO D.O. DE 07. 05. 2001 - S.I. P. 14-19.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – GABINETE DO MINISTRO

Produtos farmacêuticos

Portaria MS-GM nº 1.131, de 18 de junho de 2002, publicada no DO de 20 de junho de 2002 - S.I. p. 035-36.

Publica a Proposta de Projeto de Resolução “Regulamento Técnico Mercosul sobre Boas Práticas de Distribuição de Produtos Farmacêuticos”, objeto da Recomendação nº 1/02, do Subgrupo de Trabalho SGT 11 – “Saúde”, e dá outras providências.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Cabos de fibras ópticas - Resolução ANATEL nº 299 - pág. 03

Cabos telefônicos metálicos - Resolução ANATEL nº 300 - pág. 03

Clips para papel, grampos para papel e palitos para churrasco - Portaria INMETRO nº 123 - pág. 03

Cronotacógrafos - Portaria INMETRO nº 115 - pág. 04

Instalador de sistemas de Gás Natural Veicular - Portaria INMETRO nº 102 - pág. 03

Produtos farmacêuticos - Portaria MS-GM nº 1.131 - pág. 04

Selo Gás Natural Veicular - Portaria INMETRO nº 122 - pág. 03

Tanques refrigeradores de leite a

granel - Portaria MAPA/SDA nº 189 - pág. 04

Transporte rodoviário de produtos perigosos - Portaria MT nº 349 - pág. 03

Veículos rodoviários automotores com sistemas de Gás Natural Veicular - Portaria INMETRO nº 103 - pág. 03

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO Rua Santa Alexandrina, 416, 9º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: +(5521) 2563-2824; fax: +(5521) 2502-6542; e-mail: barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

➤ ARGENTINA

Documento que estabelece que os rótulos/etiquetas dos medicamentos para uso humano de venda livre ou com receita deverão declarar o conteúdo especificado em percentual de peso/volume. (03 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/46**

Documento que estabelece os requisitos que deverão cumprir os laboratórios que controlam produtos de origem animal que solicitem autorização para ingressar na Rede de Laboratórios do SENASA. (09 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/47**

➤ BRASIL

Regulamento Técnico Mercosul que estabelece os limites máximos de emissão de gases poluentes e ruído para veículos de rodagem. Dispõe, também, sobre método de determinação de opacidade das emissões de gases de veículos à diesel, em condições de aceleração livre, utilizando instrumento de medição de opacidade. (25 páginas, disponível em português e espanhol). **G/TBT/N/BRA/33**

➤ CANADÁ

Proposta de regulamentação da exportação de substâncias químicas perigosas e pesticidas, visando à implementação da Convenção de Roterdã sobre Procedimento de Consentimento Informado Previamente para Determinadas Substâncias Químicas e Pesticidas no Comércio Internacional. Este procedimento

substitui procedimentos de notificação voluntária. (disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/38**

Proposta de alteração da Regulamentação Canadense sobre Alimentos e Drogas, permitindo a venda, sem necessidade de prescrição médica, de medicamento à base de nicotina, administrado via inalação, destinado à terapia de antitabagismo. (6 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/39**

Proposta de inclusão das substâncias químicas Binapacril (CAS 485-31-4), Toxafeno (CAS 8001-35-2), 1,2-dicloroetano (CAS 107-06-2) e óxido de etileno (CAS 75-21-8) à Parte 2 da Lista de Controle de Exportações do Ato Canadense de Proteção Ambiental. Este ato consta de três partes. A Parte 1 trata das substância de utilização proibida no Canadá. A Parte 2, objeto deste documento, trata de substâncias para as quais são exigidos notificação e consentimento para exportação de acordo com acordos internacionais. A Parte 3 inclui substâncias cuja utilização é restrita no Canadá, por determinação de um Ato Federal do Parlamento. (6 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/40**

Proposta de inclusão de hexaclorobutadieno à lista de substâncias tóxicas na relação da Lei de Proteção Ambiental Canadense Este Documento propõe, também, a implementação da eliminação virtual desta substância na subseção 65(3) da

CEPA (Canadian Environmental Protection Act), já que esta substância atende ao critério para persistência e bioacumulação, de acordo com os Regulamentos de Persistência e Bioacumulação da CEPA 1999 e está presente no meio ambiente como resultado da atividade humana. (5 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/41**

➤ CHILE

Documento que estabelece que os produtos alimentícios envasados importados, que são submetidos a processos menores para sua comercialização no país, manterão sua origem para os efeitos de rotulagem. (02 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/33**

➤ CHINA

Documento Oficial que aborda a implementação da administração geral da etiquetagem de alimentos para importação e exportação e da supervisão e inspeção de importação e exportação de cosméticos. A partir de 01 de julho de 2002, todos os alimentos e cosméticos importados para a China e exportados da China devem estar acompanhados de um certificado de verificação de etiquetagem. (01 página, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/2**

Medidas que estabelecem requisitos sanitários para esterilização e para provisão de serviços de esterilização. Prescrevem critérios, requisitos e normas aos quais devem se adequar os

produtos esterilizadores, artigos sanitários, artigos médicos descartáveis, desinfetante e equipamentos médicos. (10 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/3**

➤ **COMUNIDADE EUROPEIA**

Proposta de regulamento técnico do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu sobre aditivos utilizados em nutrição animal. Este documento oficial estipula os procedimentos para avaliação da segurança, autorização e supervisão de aditivos utilizados em nutrição animal, bem como dos requisitos para a etiquetagem destes produtos. Ele prevê a proibição da comercialização e utilização como promotores de crescimento, a partir de 1/1/2006, dos seguintes antibióticos: monensina de sódio, salinomicina de sódio, flavofosfolipol e avilamicina. (41 páginas, disponível nas 9 línguas da União Europeia). **G/TBT/N/EEC/14**

Regulamento que fixa as indicações obrigatórias que devem aparecer nos rótulos de certos produtos vitivinícolas, estabelece as regras que tratam das menções facultativas que podem aparecer nas rótulos, em particular o ano da colheita, e as varie-

dades das uvas utilizadas na elaboração do vinho. O regulamento especifica as disposições aplicáveis para os vinhos poderem ser comercializados no mercado comum europeu. Também introduz um sistema de proteção as menções/termos tradicionais utilizados para qualificar um determinado tipo de vinho. **G/TBT/N/EEC/15**

➤ **HOLANDA**

Minuta de Decreto alterando as Regras Veiculares, tornando compulsória a utilização de dispositivos que aumentem o campo de visão em veículos de transporte de bens, registrados na Holanda, com carga máxima permitida maior que 3500 kg. **G/TBT/N/NLD/45**

➤ **MÉXICO**

Projeto de Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-155-SCFI-2001 que estabelece as denominações comerciais dos diferentes tipos de leites, fórmula láctea e produto lácteo combinado, que se comercializam no México, assim como as especificações físico-químicas que devem reunir esses produtos para ostentar tais denominações, os métodos de prova

para demonstrar seu cumprimento e a informação comercial que os recipientes devem conter. (24 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/23**

➤ **REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL**

Regulamento que propõe requisitos para a rotulagem de alimentos com propósitos médicos. Este Documento prevê, também, a necessidade de informação sobre a natureza e propósito do alimento bem como informações detalhadas e precauções para a sua utilização. (5 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/14**

➤ **SUÉCIA**

A proposta estabelece que os bocais utilizados nas bombas de gasolina dos postos de abastecimento e outros sistemas de distribuição de gasolina alquilada tenham um diâmetro externo igual ou superior a 23,7 milímetros. Além disso, estabelece que as bombas de gasolina destinadas à distribuição de gasolina alquilada deverão estar rotuladas com a indicação: "gasolina alquilada para motores de dois tempos". (1 página, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/13**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de junho de 2002

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 2210-3122, fax (21) 2240-8249.

PUBLICADAS

TC 4
ISO 492: 2002

ROLAMENTO DE ESFERAS
Rolling Bearings – Radial Bearings – Tolerances

TC 5
ISO 15348: 2002

TUBOS DE METAIS FERROSOS E ACESSÓRIOS METÁLICOS
Pipework – Metal bellows expansion joints – general

TC 8	CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS
ISO 16446: 2002	Ships and marine technology – Marine environmental protection – Adaptor for joint dissimilar boom connectors
IEC 62065: 2002	Maritime navigation and radiocommunication equipment and systems – Track control systems – Operational and performance requirements, methods of testing and required test result
TC 17	AÇO
ISO 15630-1: 2002	Steel for the reinforcement and prestressing of concrete – Test methods – Part 1: Reinforcing bars, wire rod and wire
ISO 15630-2: 2002	Steel for the reinforcement and prestressing of concrete – Test methods – Part 2: Welded fabric
ISO 15630-3: 2002	Steel for reinforcement and prestressing of concrete – Test methods – Part 3: Prestressing steel
ISO/TR 17055:2002	Steel – Determination of silicon content – inductively coupled plasma atomic emission spectrometric method
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 6722:2002	Road vehicles – 60 V and 600 V single-core cables – Dimensions, test methods and requirements
ISO 8349: 2002	Road vehicles – Measurement of road surface friction
ISO 11452-5: 2002	Road vehicles – Componente test methods for electrical disturbances from narrowband radiated electromagnetic energy – Part 5: stripline
ISO14791: 2000	Road vehicles – heavy commercial vehicle combinations and articulated buses – Lateral stability test methods
ISO/TR 15409: 2002	Road vehicles – Heat rating of spark plugs
TC 23	TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO
ISO 11783-2: 2002	tractors and machinery for agriculture and forestry – serial control and communications data network – Part 2: Physical layer
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 658: 2002	Oilseeds determination of content of impurities
ISO 6656: 2002	Animal and vegetable fats and oils – determination of polyethylene-tipe polymers
ISO 19219: 2002	Animal and vegetable fats and oils – Determination of visible foots in crude fats and oils
TC 41	POLIAS E CORREIAS
ISO 1120: 2002	Conveyor belts – Determination of strength of mechanical fastenings static test method
TC 45	BORRACHAS E SEUS PRODUTOS
ISO 2230: 2002	Rubber products – Guidelines for storage

ISO 4633: 2002	Rubber seals – Joint rings for water supply, drainage and sewerage pipelines – specification for materials
ISO 4649: 2002	Rubber, vulcanized or thermoplastic – determination of abrasion resistance using a rotating cylindrical drum device
TC 54	ÓLEOS ESSENCIAIS
ISO 9843: 2002	Oil of cedarwood, Chinese type (<i>Cupressus funebris</i> Endlicher)
TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO 9564-1: 2002	Banking – Personal identification Number (PIN) management and security – part 1: Basic principles and requirements for online PIN handling in ATM and POS systems
TC 70	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA
ISO 3046-1:2002	Reciprocating internal combustion engines – Performance – Part 1: Declarations of power, fuel and lubricating oil consumptions, and test methods – Additional requirements for engines for general use
TC 76	EQUIPAMENTO PARA TRANSFUSÃO, INFUSÃO E INJEÇÃO DE USO MÉDICO
ISO 15759: 2002	Medical infusion equipment –Plastics caps with inserted elastometric liner for containers manufactured by the Blow-fill-Seal (BFS) process
TC 85	ENERGIA NUCLEAR
ISO 15382: 2002	Nuclear energy – Radiationprotection – Procedure for radiation protection monitoring in nuclear installations for external exposure to weakly penetrating radiation, especially to beta radiation
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 10333-4:2002	Personal fall-arrest systems – Part 4: Vertical rails and vertical lifelines incorporating a sliding-type fool arrester
ISO 17491: 2002	Protective clothing – Protection against gaseous and liquid chemicals – Determination of resistance of protective clothing to penetration by liquids and gases
TC 108	VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE
ISO 13380: 2002	Condition monitoring and diagnostics of machines – General guidelines on using performance parameters
ISO 16063-12: 2002	Methods for the calibration of vibration and shock transducers – Part 12: Primary vibration calibration by reciprocity method
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 8573-1: 2001/ Cor 1: 2002	Compressed air – Part 1 Contaminants and purity classes – Technical Corrigendum 1
TC 122	ACONDICIONAMENTO
ISO 15750-3	Packging – Steel drums – Part 3: Inserted flange-type closure systems

TC 126	FUMO E SEUS PRODUTOS
ISO 6565: 2002	Tobacco and tobacco products – Draw resistance of cigarettes and pressure drop of filter rods – Standard conditions and measurement
TC 131	SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUÍDOS
ISO 4407: 2002	Hydraulic fluid power – Fluid contamination – determination of particulate contamination by the counting method using an optical microscope
ISO 16873: 2002	Hydraulic fluid power – Pressure switches – mounting surfaces
TC 150	IMPLANTES PARA CIRURGIA
ISO 13779-4: 2002	Implants for surgery – Hydroxyapatite – Part 4: Determination of coating adhesion strength
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 15795 : 2002	Opticals and optical instruments – Quality evaluation of optical systems – Assessing the image quality degradation due to chromatic aberrations
TC 188	EMBARCAÇÕES PEQUENAS
ISO 12217-1: 2002	Small craft – Stability and buoyancy assessment and categorization – Part 1: Non-sailing boats of hull length greater than or equal to 6m
ISO 12217-2: 2002	Small craft – Stability and buoyancy assessment and categorization – Part 2: Sailing boats of hull greater than or equal to 6 m
TC 199	SEGURANÇA DE EQUIPAMENTO
ISO 14159:2002	Safety of machinery – Hygiene requirements for the design of machinery

NORMAS CANCELADAS

TC 22 VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

ISO 6722-1: 1996	(replaced by ISO 6722:2002)
ISO 6722-2: 1996	(replaced by ISO 6722:2002)
ISO 6722-3: 1993	(replaced by ISO 6722:2002)
ISO 6722-4: 1993	(replaced by ISO 6722:2002)
ISO/TR 8349: 1996	(replaced by ISO 8349: 2002)

TC 42 FOTOGRAFIA

ISO 2691: 1987

TC 70 MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA

ISO 3046-7: 1995 (replaced by ISO 3046-1:2002)

TC 85 ENERGIA NUCLEAR

ISO 10647: 1996

TC 108 VIBRAÇÃO MECÂNICA E CHOQUE

ISO 5347-20: 1997 (replaced by ISO 16063-2:2002)

TC 147 QUALIDADE DA ÁGUA

ISO 6595: 1982

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

AUTOMAÇÃO

DI 1522 - Sabor de qualidade, código de exportação

“Não só os produtores, mas também os envolvidos em transporte, embalagem, distribuição e venda ganharão muito com o uso do código de barras. Toda a cadeia será incentivada a agregar valor”. Nesta entrevista, Antonio Carlos de Macedo, Presidente da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), reafirma sua determinação de trabalhar pelo desenvolvimento da qualidade no setor, incluindo o uso de código de barras como ferramenta principal desse processo, e fala de sua missão na direção da Ceagesp.

Sabor de qualidade, código de exportação. Automação – EAN Brasil, São Paulo, mar./abr./2002, nº 89, p. 14-17.

DI 1523 - Automação dá currículo

Depois de ter feito história em remédios, balanças, revista, frutas, embalagens e um sem número de produtos, e estar presente em indústrias, hospitais, transportadoras e uma infinidade de setores, o código de barras virou matéria obrigatória na formação do executivo. O Programa EAN Brasil de Educação – Parceria com Universidades, destina-se à capacitação de professores e estudantes universitários no uso de ferramentas de automação. A seguir, mais detalhes sobre a implementação e o sucesso do programa.

Automação dá currículo. Automação – EAN Brasil, São Paulo, mar./abr./2002, nº 89, p. 20-23.

DI 1524 - Sistemas de cabeamento para integração total em edifícios

Embora muitos edifícios sejam chamados de “inteligentes”, na verdade o que vemos são sistemas de automação, segurança e comunicação correndo totalmente independentes, resultando em uma duplicação de infra-estrutura e conflitos na obra. O artigo mostra que o cabeamento estruturado, hoje definido apenas para voz, dados e imagem, torna possível a convergência de várias tecnologias nos edifícios, otimizando os recursos e serviços existentes.

ATTARD, Patrick. Sistemas de cabeamento para integração total em edifícios. Eletricidade Moderna, São Paulo, mar./2002, nº 336, p. 152-155.

COMPETITIVIDADE

DI 1525 - Balanced Scorecard: Integrando estratégia e medidas de desempenho

A idéia principal do Balanced Scorecard é traduzir a missão e a estratégia das empresas num conjunto abrangente de medidas de desempenho que sirva de base para um sistema de medição e gestão estratégica. A medição do desempenho organizacional é feita sob quatro perspectivas: Financeira, dos Clientes, dos Processos Internos da Empresa e do Aprendizado e Crescimento.

O artigo explica cada uma delas e mostra como seriam definidas em um exemplo de aplicação.

FRANCISCHINI, Paulino G. Balanced Scorecard: Integrando estratégia e medidas de desempenho. Conectivo, São Paulo, abr./2002, nº 50, p. 8-9.

DI 1526 - Dimensões de competitividade para a empresa brasileira: informação e conhecimento, qualidade, tecnologia e meio ambiente

Este trabalho analisa dimensões estratégicas da competitividade, em uma economia globalizada, para pequenas e médias empresas do setor de manufaturados, envolvendo a gestão da informação, a gestão da qualidade, a gestão da tecnologia e a gestão ambiental. Com base em modelo conceitual simplificado, mas de característica não linear e dinâmica, foram analisados alguns aspectos básicos desdobrados daquelas dimensões, através de referências bibliográficas e de pesquisa de campo envolvendo noventa empresas. A seguir, neste artigo, a abordagem completa sobre o tema.

SILVA, José Carlos Teixeira da. Dimensões de competitividade para a empresa brasileira: informação e conhecimento, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Transinformação, Campinas – SP, jul./dez./2001, v.13, nº 2, p. 81-92.

DI 1527 - Competitividade: Um desafio brasileiro

“A competição, no mundo globalizado, é uma guerra feroz, baseada em veloz e avassalador progresso técnico e, por isso, desigual para as economias menos ricas, como a brasileira”. O Brasil está em 44º lugar na lista das nações mais competitivas do mundo, e ocupa a 5º colocação dentre os países latinos. Apesar de caminhar lentamente, o Brasil está no caminho certo rumo a competitividade devendo, para isto, levar em consideração alguns fatores relacionados ao crescimento. Veja a seguir nesta reportagem.

SCHETTINO, Thais. Competitividade: Um desafio brasileiro. Rumos, Rio de Janeiro, abr./2002, nº 195, p. 26-34.

ESTRATÉGIA

DI 1528 - Contribuições para o planejamento da integração e da publicação de informações da administração pública

A sociedade brasileira está iniciando um longo caminho em direção à ampliação do controle social sobre o governo e o aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos, com base na transparência das ações governamentais. Nesse contexto, o artigo busca contribuir para o planejamento estratégico de alternativas de integração e publicação de informações da administração pública brasileira. Para tanto, realiza uma análise situacional baseada na avaliação de alguns cenários de qualificação e de gestão da informação, nas estratégias adotadas em alguns projetos nacionais e em experiências similares de alguns países engajados em programas de governo eletrônico.

FERREIRA, Antonio Sérgio Seco; NEVES, Sérgio da Cunha. Contribuições para o planejamento da integração e da publicação de informações da administração pública. Revista de Administração, São Paulo, jan./mar./2002, nº 1, p. 63-71.

INFORMAÇÃO

DI 1529 - Produção e disseminação de informações socioeconômicas

O artigo analisa, em primeiro lugar, a importância da informação para geração de conhecimento e o papel e as especificidades das estatísticas socioeconômicas nesse processo. A seguir apresenta a forma como a produção dessas estatísticas está organizada e as mais significativas e recentes transformações pelas quais ela passou nas duas principais agências públicas dessa área, no país, o IBGE e a Fundação Seade. Aborda, também, a questão dos diferentes padrões de financiamento nelas existentes e os motivos pelos quais eles foram adotados. Na sua parte final discute

a questão da disseminação desde o modelo vigente antes dos adventos da Internet, os impactos da revolução tecnológica e os novos desafios decorrentes da mudança no modelo de financiamento.

FILHO, Osvaldo Guizzardi; CONTI, Vivaldo Luiz. Produção e disseminação de informações socioeconômicas. *Transinformação*, Campinas – SP, jul./dez./2001, v.13, nº 2, p. 43-54.

DI 1530 - Prospecção de cadeias produtivas e gestão da informação

A aplicação de técnicas prospectivas tem sido introduzida na pesquisa e na gerência do agronegócio e de suas cadeias produtivas, sendo capaz de tornar mais precisa e eficaz a formulação de estratégias e a própria gestão da competitividade. Todavia, para se tornarem realidade, estes mecanismos analíticos precisam manejar grandes quantidades de informação, sem a qual toda a sua eficiência se torna comprometida. Este trabalho propõe-se a apresentar estes novos conceitos e ferramentas de análise de agronegócio e de cadeias produtivas, notadamente no que tange à aplicação de estudos de futuro focados no desempenho desses sistemas. É também examinada a questão da informação como base para estes estudos e para a formulação de estratégias e discutem-se formas de aprimorar a gestão deste insumo vital para o aprimoramento do desempenho.

CASTRO, Antonio Maria Gomes de. Prospecção de cadeias produtivas e gestão da informação. *Transinformação*, Campinas – SP, jul./dez./2001, v.13, nº 2, p. 56-72.

NORMALIZAÇÃO

DI 1531 - Integração das normas ISO 9000:2000 ao sistema da aperfeiçoamento empresarial.

O propósito deste trabalho é a revisão e proposta de adequação dos Documentos Guias vinculados a Gestão da Qualidade, elaborados pelo Grupo Governamental para as etapas de Diagnóstico e Elaboração do Expediente, a fim de assegurar que no processo de Aperfeiçoamento sejam considerados em toda sua extensão os princípios da gestão da qualidade, contidos nas normas ISO 9004:2000, de tal forma que a nova empresa tenha um enfoque objetivo para o melhoramento do desempenho, com benefícios para todas as partes interessadas, através da satisfação permanente do cliente.

PUENTE, Ruth Maria Rodríguez; CROOK, Mario Laserie; LEBRÉZ, Vicente Martínez. Integração das normas ISO 9000:2000 ao sistema da aperfeiçoamento empresarial. *Normalizacion*, Cuba, nº 3/2001. P. 3-10. (artigo apresentado em espanhol).

QUALIDADE

DI 1532 - Qualidade em análise química

Qualidade em química analítica sempre foi algo intensamente procurado por todos os laboratórios que se preocupam com a qualidade de suas análises e com os melhores procedimentos para atender a tal exigência. Um dos meios de verificação da qualidade analítica é por meio da comparação com padrões nacionais e internacionais. Outro, dispor de pessoal continuamente atualizado e treinado. A seguir são examinados procedimentos, exemplificados testes analíticos de comparação de modo singelo, são apresentados parâmetros estatísticos que podem auxiliar na verificação da qualidade analítica.

PERDIGÃO, Nádia L. *Metrologia e Instrumentação*, São Paulo, abr./2002, nº 11, p. 6-14

DI 1533 - Qual é o nível de qualidade do meu processo de medição?

Tradicionalmente acredita-se que os desafios devam ser solucionados por meio de pensamento lógico, de modo sequencial. Todos que utilizam os dados disponíveis em suas empresas podem se relacionar com essa noção de desafio. Os desafios se baseiam em situações reais encontradas

pelos profissionais em ambientes de produção e tem 3 partes: 1- situação; 2- dados disponíveis ou outras informações de apoio; 3- perguntas que muitos trabalhadores querem ver respondidas para a melhoria contínua. A seguir, algumas recomendações de soluções.

WARD, Sophronia. Qual é o nível de qualidade do meu processo de medição? Metrologia e Instrumentação, São Paulo, abr./2002, nº 11, p. 44-50. (Fonte: Quality, ago.set./2001. – Tradução: Adriana C. C. Maciel, da Setec).

TECNOLOGIA

DI 1534 - Arma a laser contra o câncer

O Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica avança nas experiências com a terapia fotodinâmica, que utiliza o laser para eliminar tumores. Grupo composto de pesquisadores, médicos, biomédicos e técnicos desenvolvem equipamentos, aprimoram a técnica e elaboram estudos clínicos para disseminação dessa nova tecnologia. Veja mais sobre o assunto nesta reportagem.

OLIVEIRA, Marcos de. Arma a laser contra o câncer. Pesquisa Fapesp, São Paulo, abr./2002, nº 74, p. 64-67

DI 1535 - Desafios para o futuro

“Está na hora de projetar e construir sistemas computacionais capazes de se autogerir, ajustando-se a condições variáveis e mobilizando recursos para lidar de maneira mais eficiente com as cargas de trabalho que colocamos sobre eles”. Máquinas capazes de comportar-se como o sistema nervoso autônomo humano, que administra funções orgânicas básicas, como a respiração, a pressão arterial e os batimentos cardíacos. Desenvolver essa tecnologia é o mais recente desafio lançado por uma das maiores empresas de informática, a IBM.

MARQUES, Tânia. Desafios para o futuro. Pesquisa Fapesp, São Paulo, abr./2002, nº 74, p. 72-73.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/ Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

ANTUNES, Maria Thereza Pompa Capital intelectual.
São Paulo: Atlas, 2000. 139 p

A-3690

Descobrir o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos São Paulo: Makron, 1998. 214 p.

A-3691

EDVINSON, Leif, MALONE, Michael S. Capital intelectual,

CHETOCHINE, Georges A derrota das marcas, co-

- mo evitá-las. São Paulo: Makron: 1999. 144 p.
A-3692
- DRUCKER, Peter F. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira, 1993. 186 p.
A-3693
- TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento, o grande desafio empresarial Uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio, 2001. 313 p.
A-3694
- TREPPER, Charles Estratégias de E-commerce Rio de Janeiro: Campus, 2000. 319 p.
A-3695
- MEDEIROS, João Bosco **Redação empresarial** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 212 p.
A-3696
- ADMINISTRAÇÃO** de marcas 2 ed. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 198 p.
A-3697
- PETERS, Tom A marca você Reinventando o trabalho 50 maneiras de se reinventar De empregado a agente de mudanças trabalho = envolvimento e paixão. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 188 p.
A-3698
- SHINYASHIKI, Roberto Você: a alma do negócio. São Paulo: Gente, 2001. 173 p. Inclui CDROM
A-3699
- CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.
A-3700
- CORREA, Henrique L., GIANESI, Irineu G. N. Just in time, MRP II e OPT. Um enfoque estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996. 186 p.
A-3701
- KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary Princípios de marketing 7 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. 527 p.
A-3702
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira Essencial. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 610 p.
A-3703
- SLACK, Nigel et al Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997. 726 p.
A-3704
- BRUNER, Robert F. et al MBA Curso prático 5 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 363 p.
A-3705
- ARNOLD, J. R. Tony Administração de materiais. Uma introdução São Paulo: Atlas, 1999. 521 p.
A-3706
- WEINSTEIN, Art Segmentação de mercado. São Paulo: Atlas, 1995. 314 p.
A-3707
- NIELSEN, Jakob, TAHIR, Marie. Homepage Usabilidade 50 websites desconstruídos trad. de Teresa Cristina Felix de Souza. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 315 p.
A-3713
- CARLSON, David. Modelagem de aplicações XML com UML. Aplicações práticas de ness. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 362 p.
A-3714
- ANGELONI, Maria Terezinha. Organizações do conhecimento Infraestrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 215 p.
A-3715
- INFORMAÇÃO LEGISLATIVA**
- BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho 29 ed. atual. aum. São Paulo: Saraiva, 2002. 1167 p.
L-664
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 29 ed. atual. aum. São Paulo: Saraiva, 2002. 349p.
L-722
- MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 1130 p.
L-723
- ANGELO, Claudiney de Marcas. Anotações práticas e teóricas ao Código da Propriedade Industrial. São Paulo: LEUD, 2000. 231 p.
L-724
- INFORMAÇÃO EM METROLOGIA**
- TOLEDO, Geraldo Luciano, OVALLE, Ivo Izidoro Estatística básica. São Paulo: Atlas, 1995. 459 p.
T-5460
- COMITE CONSULTATIF DES UNITÉS(CCU) Rapport de la 14^ª Session (avril 2001) Sevres: BIPM, 2002. 74 p. texto também em inglês.
T-5403

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

INDICADORES de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo. São Paulo: FAPESP. 2001. 488 p.

R-1509

INDEX ABIQUIF 2002 Mercosul: Insumos farmacêuticos e seus produtores. 21 ed. Rio de Janeiro: 2002. 240 p. Texto também em inglês

R-915

DICIONARIO de português-alemão. Porto: Porto Editora, 1999. 984p.

R-1553

MEGA Português português-español español-português Barcelona: Editorial Ramon Sopena, 1998. 848 p.

R-1554

GRÃOS SELECIONADOS

O Brasil ganha o primeiro laboratório da América latina para calibração de instrumentos de verificação de umidade de grãos. O laboratório faz parte do complexo metrológico inaugurado, em junho, pelo Instituto de Pesos e Medidas do Paraná, na cidade de Cascavel. Com 1.300 m² de área construída, o centro metrológico vai atender 150 municípios das Regiões Oeste, Centro-Oeste e Sudoeste do Estado.

De acordo com o presidente do Ipem/PR, Paulo Maia de Oliveira, a nova unidade está preparada para realizar todas as atividades rotineiras do instituto, além de apresentar novidades como um laboratório de verificação de caminhões de transporte de cargas perigosas. Com isso, os veículos que operam nessas regiões não mais precisarão se deslocar até Maringá ou Londrina para fazer a verificação.

IPEMAR EM AÇÃO

O Instituto de Pesos e Medidas do Maranhão - IPEMAR, inaugurou uma central telefônica **(0800-7072099)**, e levou às ruas uma campanha sobre qualidade de produtos. Postos volantes estão sendo instalados em pontos estratégicos da capital e do interior para a distribuição de cartilhas. Em paralelo ao trabalho de educação do consumidor, o Ipemar está promovendo ações de fiscalização intensiva no comércio maranhense. O objetivo é retirar de circulação produtos fora dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos pelo Inmetro.